

Natal solidário em Bicanga e Manguinhos

Alegria pura e contagiante de um lado, sentimento de solidariedade, carinho e aprendizado do outro. Este foi o clima da festa do primeiro Natal das Residências Inclusivas de Bicanga e Manguinhos, quando os “afilhados”, jovens portadores de deficiências múltiplas, encontraram seus “padrinhos”, recebendo presentes e até a visita do Papai Noel.



As Residências Inclusivas são espaços de socialização de 15 meninos e meninas transferidos durante o processo de descentralização da UNAED iniciado em abril deste ano. O trabalho é fruto do Termo de Parceria 001/2011 firmado entre o IASES – Instituto de Atendimento Sócio Educativo do Estado do Espírito Santo e o IGES – Instituto de Gestão Social do Terceiro Setor.

Relação com a comunidade

A festa de Natal foi uma entre as várias atividades envolvendo as comunidades do entorno ocorridas neste primeiro ano de atividades das Residências Inclusivas. Segundo o coordenador Leandro Gonçalves de Araújo, estas ações completam o trabalho diário realizado nas residências, onde os meninos e meninas reencontram o sentido de família e os valores positivos de participação na vida social, superando a condição de exclusão.



O publicitário Wilson Lázaro de Souza, da Mural Propaganda, foi uma das pessoas que “adotaram” simbolicamente os meninos e meninas. Ele conta que participa regularmente das atividades na Residências Inclusivas e sempre que pode leva novos visitantes para conhecer o trabalho. Na sua opinião, a convivência com os meninos especiais é sobretudo enriquecedora. “Eles têm muito a nos oferecer com seu jeito próprio de ver o mundo e se manifestar”, afirma Wilson, “e a gente aprende a interpretar cada gesto, cada sorriso”.



Assim como Wilson, mais de 30 pessoas levaram ou mandaram roupas e brinquedos que foram distribuídos pelo Papai Noel, pois apesar de terem idades entre 15 e mais de 40 anos, são todos verdadeiras crianças que se divertem com os presentes e brincadeiras. Todos destacaram a alegria e felicidade dos jovens como o principal ingrediente da festa. Eles concordam também com a importância da realização de atividades como esta, que aproximam os jovens das comunidades. “As pessoas precisam conhecer este belo trabalho”, completa Wilson.